

## ***Ministério do Trabalho reconhece a nossa razão mas persiste na ilegalidade***

Desde início da ofensiva desencadeada contra os trabalhadores que a FIEQUIMETAL afirmou não haver fundamentação séria e válida para o ataque aos direitos laborais e sociais, assim como também afirmou não existir legitimidade legal para a pretensão da Administração em destruir a contratação colectiva.

**O Ministério do Trabalho, através da Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), acaba de confirmar a nossa razão ao reconhecer que foram cometidas várias ilegalidades quanto aos termos em que foi efectuado o acordo de adesão ao ACT das petrolíferas privadas e, conseqüentemente, que o mesmo nunca poderia ter sido publicado, ou seja não podia ter reconhecimento legal.**

Dezasseis anos depois, a DGERT vem admitir que em 1990 optou por se colocar ao lado de uma Administração contra os trabalhadores, pois sabendo que não havia lugar à publicação, ilegal, de um instrumento que desencadeou o desmembramento do AE que então vigorava, foi conivente com as conseqüências que os trabalhadores sofreram, decorrentes desse acto ilegítimo.

Inacreditavelmente, a DGERT quer, agora, “eliminar” uma ilegalidade acrescentando mais ilegalidades. Como sabe não existir fundamento legal para dar provimento à caducidade pretendida pela Administração, uma vez que reconhece que o acordo de adesão não pode ser caducado, então vem com a peregrina ideia de fazer de conta que o acordo de adesão nunca existiu (mas mantendo-se o vínculo ao ACT), para concluir que apenas existe o “acordo autónomo” e que, assim, só este poderia caducar.

Por mais piruetas que a DGERT dê para ceder às pretensões da Administração, há um facto incontornável: é que o designado “acordo autónomo” emergiu directamente do acordo de adesão (foi publicado como anexo ao acordo, exactamente o mesmo anexo que a DGERT invoca como acto ilegal), logo não pode ser isolado e, como tal, também não pode caducar.

### ***Amanhã, retomar a luta com muita determinação***

A argumentação da DGERT vem dar ainda mais força à nossa razão. Tal como aconteceu anteriormente, também havemos de vencer esta batalha.

**Sabemos que a estratégia da Administração é arrastar o mais possível os processos nos tribunais. Por isso, a luta continua a ser um factor determinante da nossa acção.**

A FIEQUIMETAL saúda os trabalhadores na sua justa luta pela defesa da Contratação Colectiva, dos Direitos Laborais e Sociais e dos Regimes de Saúde e de Reformas.

## ***Na Unidade a Força dos Trabalhadores***

***Garantir a Contratação Colectiva - Manter os Direitos Laborais e Sociais  
Defender os Regimes de Saúde e de Reformas***